

InfoMRN

Informativo especial da MRN

Fev / 2024



Visita institucional fortalece parceria entre CIABA e MRN

Praticantes oficiais de Máquinas e de Náutica do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), instituição de ensino da Marinha do Brasil, visitaram as instalações da Mineração Rio do Norte (MRN) para conhecerem de perto as operações e entenderem como funciona a logística de transporte de bauxita pelos rios da Amazônia.

A visita foi uma oportunidade de aprendizado e uma imersão na realidade da indústria mineral, mas principalmente uma demonstração do fluxo sustentável das operações. “O que eu achei mais importante aqui foi a grandiosidade dos projetos. A área de mineração é gigantesca, assim como a área de beneficiamento e lavagem de bauxita. Eu gostei de ver como o distrito funciona também, todos têm muito cuidado com o meio ambiente e procuram sempre reflorestar, além de ter atenção com a fauna e a flora da região”, afirmou Pedro Félix, que é praticante oficial de Náutica do CIABA.

Clara Gimba, que é praticante oficial de Máquina, destacou os cuidados com a segurança nos processos da empresa. “Para mim, essa visita foi sensacional. A MRN realmente se preocupa com a segurança, não só do funcionário, mas do meio ambiente. Para a minha formação, a visita também foi ótima porque, às vezes, a gente entra no navio e não faz a menor ideia de onde vem tudo aquilo que a gente está transportando. Chegar aqui e ver tanta gente envolvida no processo, conhecer de perto todo o funcionamento, é sensacional. Não fazia a menor ideia que era tanta gente envolvida e isso faz toda a diferença”, enfatizou a oficial.

A visita dos oficiais do CIABA é fruto da parceria entre a MRN e a Marinha do Brasil, uma colaboração que envolve diversas áreas, como

“

Para a minha formação, a visita também foi ótima porque, às vezes, a gente entra no navio e não faz a menor ideia de onde vem tudo aquilo que a gente está transportando. Chegar aqui e ver tanta gente envolvida no processo, conhecer de perto todo o funcionamento, é sensacional. Não fazia a menor ideia que era tanta gente envolvida e isso faz toda a diferença”.

Clara Gimba, praticante oficial de Máquina.

a formação de profissionais e a segurança da navegação. “Tivemos o prazer de receber os alunos do CIABA na MRN. Eles puderam conhecer de perto todo o processo de produção, a forma de transporte, embarque no navio e observaram tudo que ocorre dentro desse processo produtivo. A empresa possui essa parceria com o CIABA há muito tempo. Sempre buscamos apoiar o serviço da Marinha e dos alunos do CIABA no que tange à segurança da navegação. É uma troca de conhecimento importante para todos nós”, detalhou o gerente técnico de embarque de navios da MRN, José Américo.



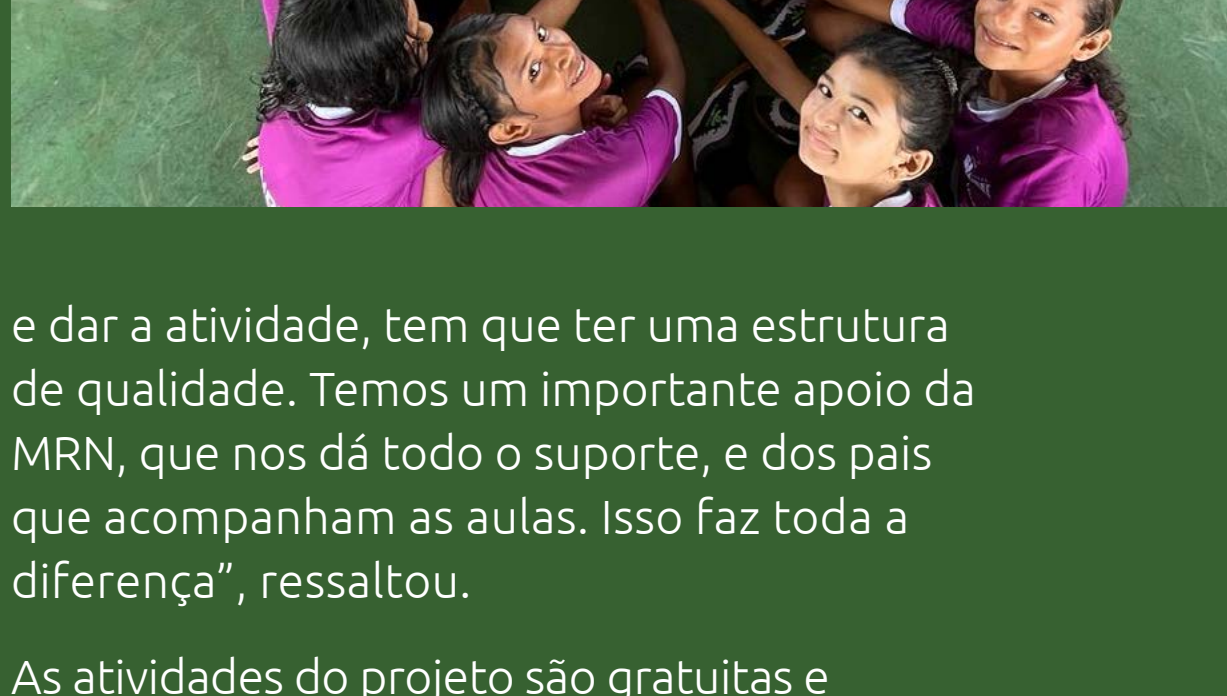
Projeto esportivo beneficia crianças e adolescentes no Oeste do Pará

Conciliar a prática esportiva e os estudos, além de formar cidadãos mais conscientes, são alguns dos objetivos do projeto Esporte na Cidade, que retomou as atividades no início deste ano. A iniciativa oferece aulas gratuitas de iniciação esportiva em futsal, vôlei, basquete, handebol e futebol de campo para crianças e adolescentes comunitários de Porto Trombetas, em Oriximiná, Terra Santa e Faro. Ao todo, 300 participantes buscaram no esporte uma oportunidade de impulsionar seus projetos de vida.

Maykon Souza Santos, de 17 anos, é morador da comunidade Lago do Ajudante e escolheu participar das aulas de vôlei para seguir os passos do irmão mais velho, que também pratica o esporte. Ele conta com o apoio da família para realizar o grande sonho da vida dele. “Espero jogar vôlei porque é o esporte que eu mais gosto. O meu irmão mais velho é quase um jogador de vôlei profissional e espero sair daqui um atleta também. Todos da minha família gostaram de saber que eu entrei no projeto porque também são praticantes de atividades físicas”, explicou o jovem, entusiasmado com as aulas.

Katrine dos Santos Melo, moradora da comunidade do Lago Erepecu, é apaixonada por futsal, esporte que escolheu praticar na entrada. Ela encara a modalidade como ‘porta de entrada’ para alcançar o sonho de se tornar uma jogadora profissional. “Meus pais me incentivaram a participar do projeto porque eu realmente gosto de futsal e futebol. Eles acharam o máximo. Eu pretendo ser uma jogadora profissional e o Esporte na Cidade é o primeiro passo para isso”, afirmou a atleta.

O “Esporte na Cidade” é realizado pela Organização Social De Peito Aberto (DPA) e tem o patrocínio da MRN, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. O coordenador técnico do projeto, Leonardo Costa, explica que o apoio de todos os parceiros é fundamental para o sucesso da iniciativa. “Um projeto dessa magnitude envolve muita coisa. Vai da estrutura até a aula, então não é só o professor chegar



e dar a atividade, tem que ter uma estrutura de qualidade. Temos um importante apoio da MRN, que nos dá todo o suporte, e dos pais que acompanham as aulas. Isso faz toda a diferença”, ressaltou.

As atividades do projeto são gratuitas e realizadas duas vezes por semana, sempre no contraturno escolar. Os participantes recebem kits esportivos para as aulas práticas. Também são realizadas palestras com temas como meio ambiente, higiene pessoal, entre outros. “O esporte, além de trazer qualidade de vida, possui um forte aspecto social, atrelado à integração, ao desenvolvimento e à capacitação dessas crianças e adolescentes. A educação e o esporte são ferramentas fundamentais que transformam vidas. Esse é o maior legado que podemos deixar para estes jovens”, destacou Elessandra Corrêa, analista de Relações Comunitárias da MRN.

O projeto conta, ainda, com o apoio do Mineração Esporte Clube (MEC) e das prefeituras dos municípios atendidos pela iniciativa.

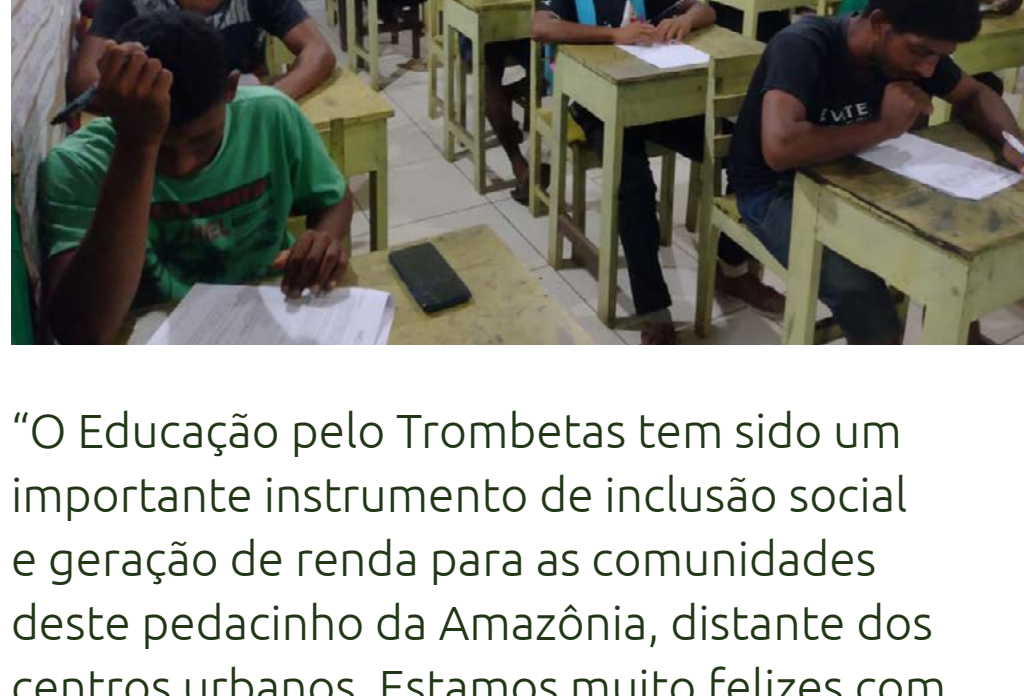


Iniciativa transforma vidas por meio da educação

O projeto “Educação pelo Trombetas” tem mudado vidas e destinos de quem busca conquistar seus ideais em localidades mais distantes da Amazônia. É o caso da Ana Ruth de Souza, de 20 anos. Moradora da comunidade Lago do Ajudante, situada no município de Oriximiná, ela decidiu voltar a estudar. Com muita força de vontade e superando desafios, participou do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), destinado a pessoas que não concluíram o ensino Fundamental e/ou Médio. A determinação da jovem foi recompensada com a aprovação.

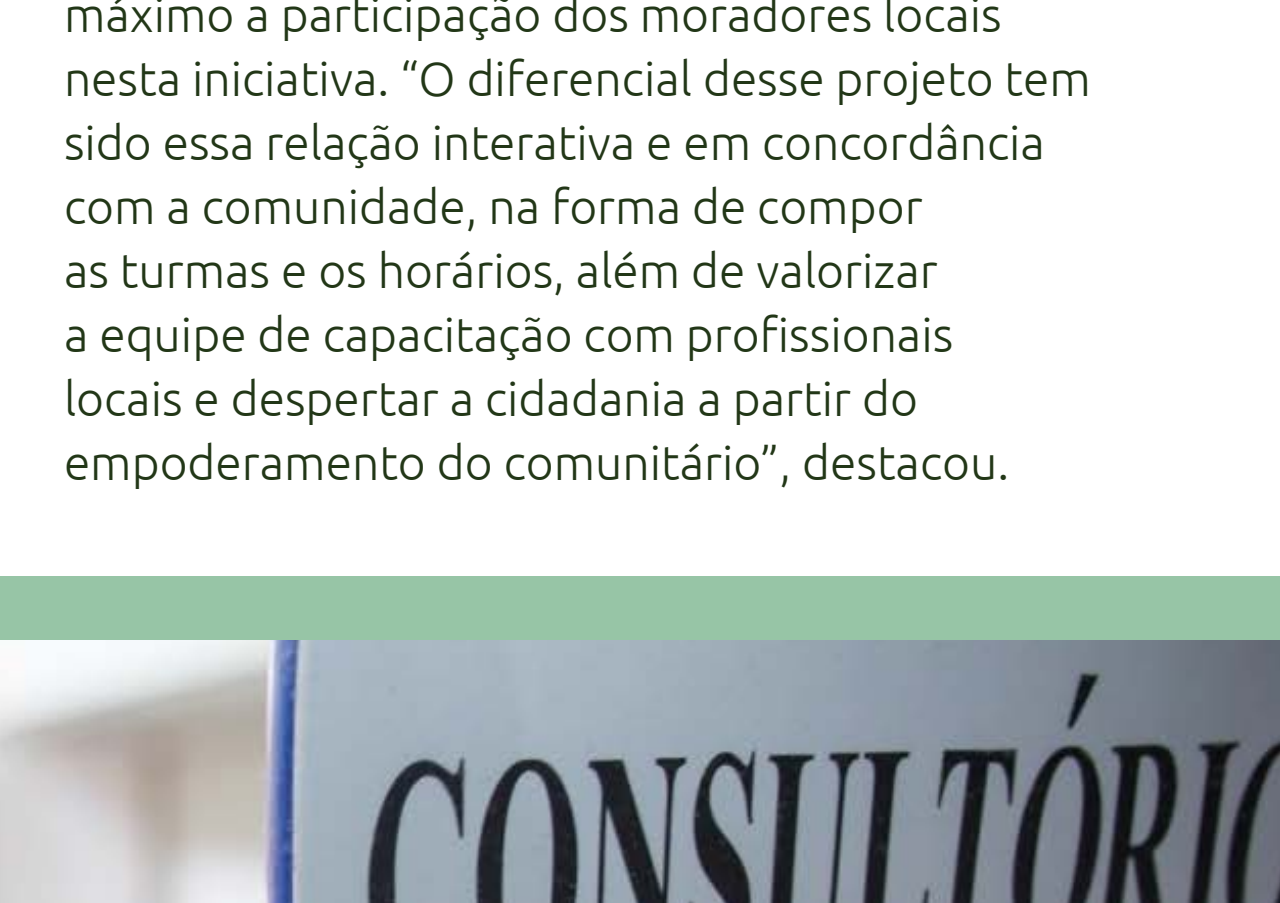
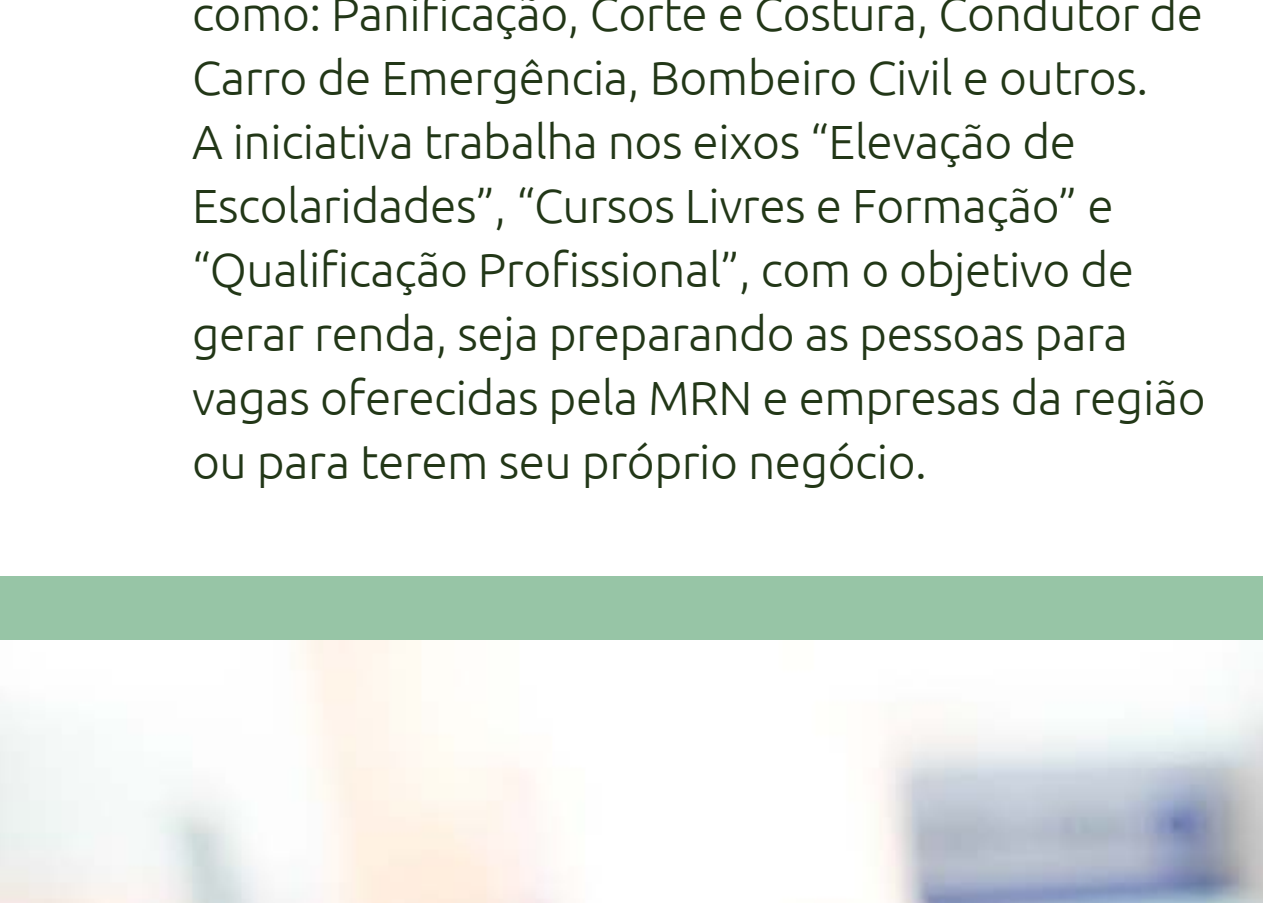
A trajetória de Ana Ruth não foi fácil. Durante o processo, ela cuidava de uma criança de colo e pensou em desistir várias vezes. Com apoio dos professores do projeto, ela seguiu em frente e hoje comemora sua aprovação. “Muitas pessoas acham que não vão ter a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental e Médio e deixam de acreditar nessa chance de aprovação. Tudo é uma questão de apoio. Quando muita gente dizia que eu não ia passar, recebi apoio dos professores dizendo para não desanimar e me inscrever. Estou feliz por ter passado de primeira”, comemorou a estudante.

O projeto Educação pelo Trombetas é realizado nas comunidades distantes, e o acesso ao ensino é ainda mais difícil: nas áreas ribeirinhas, rurais e quilombolas de Oriximiná, Faro e Terra Santa. Ele começou em 2022 e alcançou, de junho daquele ano a dezembro de 2023, o total de 368 alunos, distribuídos em 28 turmas. Ao todo, foram 4.720 horas de carga horária em cursos como: Panificação, Corte e Costura, Condutor de Carro de Emergência, Bombeiro Civil e outros. A iniciativa trabalha nos eixos “Elevação de Escolaridades”, “Cursos Livres e Formação” e “Qualificação Profissional”, com o objetivo de gerar renda, seja preparando as pessoas para vagas oferecidas pela MRN e empresas da região ou para terem seu próprio negócio.



“O Educação pelo Trombetas tem sido um importante instrumento de inclusão social e geração de renda para as comunidades deste pedacinho da Amazônia, distante dos centros urbanos. Estamos muito felizes com os resultados e continuaremos trabalhando para ampliar o alcance deste projeto que pode proporcionar a mudança de vida de tantas pessoas”, declarou Jéssica Naime, gerente geral de Relacionamento e Responsabilidade Social Corporativa da MRN.

Segundo Marcela Acioli, coordenadora local do CESI (Centro de Estudos Sociais Interestadual) parceira da MRN no projeto, todas as atividades levam em consideração as particularidades de cada aluno e comunidade, incentivando ao máximo a participação dos moradores locais nesta iniciativa. “O diferencial desse projeto tem sido essa relação interativa e em concordância com a comunidade, na forma de concordar as turmas e os horários, além de valorizar a equipe de capacitação com profissionais locais e despertar a cidadania a partir do empoderamento do comunitário”, destacou.

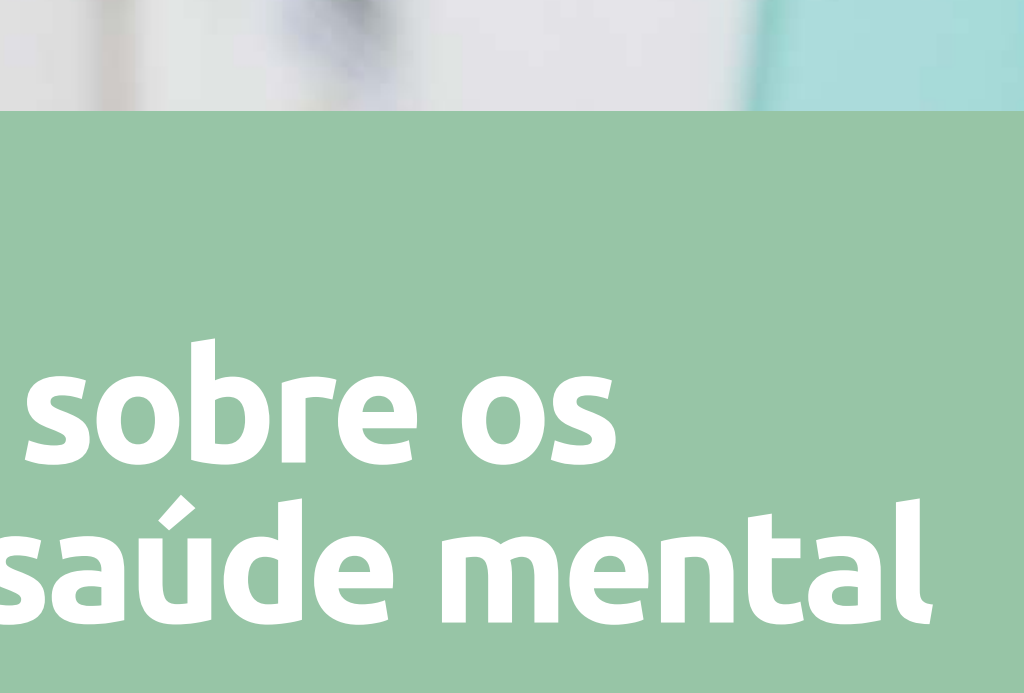


MRN promove conscientização sobre os cuidados com a saúde mental

A MRN intensificou as ações de conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde mental no ambiente de trabalho ao longo do mês de janeiro. Por meio de palestras e oficinas terapêuticas, no Hospital de Porto Trombetas, os empregados e moradores do distrito tiveram a oportunidade de aprimorar a inteligência emocional e, assim, identificar situações que podem gerar estresse.

O gerente técnico de Infraestrutura da MRN, Adelson Aguiar, que está há 21 anos na empresa, afirmou que manter a saúde mental no ambiente de trabalho é fundamental para garantir o bem-estar e a segurança de todos os empregados. “A empresa nos incentiva a ter uma comunicação aberta sobre esse tema e, com isso, garante facilidade em identificar sinais de estresse ou ansiedade. Ter um ambiente que valoriza o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal é crucial para garantir um espaço de trabalho positivo e saudável”, reforçou o gestor.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que 20 milhões de brasileiros já receberam diagnóstico de ansiedade, o que representa 9,3% da população. Segundo a instituição, 12 milhões de brasileiros foram diagnosticados com depressão, correspondendo a 5,8% da população. Esses números evidenciam a importância de abordar os cuidados com a



saúde mental no ambiente de trabalho. Por essa razão, a MRN tem reforçado a atenção à saúde mental dos empregados. A empresa promove debates sobre o tema e incentiva os profissionais a darem uma atenção especial para a saúde mental.

“Utilizamos o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho para incentivar esse cuidado com a saúde mental. Quando uma empresa investe em ações que promovem a saúde mental dos empregados, impacta diretamente na produtividade das pessoas e no engajamento que elas terão com suas entregas, além de demonstrar o compromisso da empresa para garantir um ambiente saudável e satisfatório”, destacou Cecília Campanharo, psicóloga e analista de Recursos Humanos da MRN.

MRN

www.mrn.com.br

/Mineração Rio do Norte

/Mineração Rio do Norte

/BauxitaMRN